



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Prematuridade E Mortalidade Infantil Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: JORGE MARCELO SAUKA (INSTITUTO VIRMOND); LETICIA GRAMAZIO SOARES (UNICENTRO); LARISSA GRAMAZIO SOARES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: Objetivo: analisar os internamentos de RN prematuros em UTIN no ano de 2012. Metodologia: Estudo retrospectivo, documental e quantitativo, realizado num hospital de um município do Paraná, com base nas informações dos prontuários arquivados de RN prematuros admitidos numa UTIN. Foram analisadas as seguintes variáveis: idade gestacional, peso ao nascer e a evolução do prematuro (alta ou óbito). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Unicentro. Resultados: verificou-se um total de 165 internamentos de RN, dos quais 24% (40) eram neonatos prematuros. Sobre a idade gestacional dos prematuros: 15 prematuros extremos, 19 prematuros moderados, 06 prematuros limítrofes. Sobre o peso ao nascer, verificou-se 6 com peso adequado; 14 baixo peso; 20 muito baixo peso. Verificou-se a predominância de RN pequenos para a idade gestacional. Os dados permitiram evidenciar que a 67,5% dos RN prematuros evoluíram para alta em cuidados de Médio Risco; 33,5% evoluíram para óbito neonatal. Sobre a correlação do óbito com a IG constatou-se que dos 15 RN prematuros extremos, 12 receberam alta da UTIN e 03 evoluíram para óbito. Dos 19 prematuros moderados, 13 receberam alta e 06 foram a óbito. Por fim, dos 06 prematuros limítrofes, observou-se que 02 foram transferidos de setor e 04 foram a óbito. Conclusão: Conclui-se que a taxa de internação por prematuridade na UTIN é alta, bem como é alta a taxa de mortalidade infantil neonatal, em especial de prematuros extremos. Dessa forma, confirma-se a importância da atenção básica, pois quanto melhor for a cobertura, acesso e prestação ao pré-natal, menor serão as taxas de partos prematuros, garantindo assim o direito do RN nascer sadio e a gestação e parto seguro à mulher. Reforça-se a Rede Cegonha, como ferramenta importante para que gestores dos serviços melhorem os indicadores de saúde referentes a saúde materno-infantil.